



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



**ATA 07/2017 – 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
DO CAMPUS SÃO BORJA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

1 Às quatorze horas e cinco minutos do dia quatro de setembro de 2017, no auditório do
2 Campus II, sala 3306 do Campus São Borja, realizou-se a quinta reunião ordinária do
3 Conselho do Campus em 2017. Compareceram: Ronaldo Colvero, diretor do Campus, na
4 presidência do Conselho; Luís André Padilha, coordenador administrativo; coordenadores
5 dos cursos de graduação: Carmen Gonçalves (RP), Carmen Nogueira (CH), Edson
6 Paniagua (CP), João Antônio Pereira (PP), José Wesley Ferreira (SS), Marco Bonito
7 (JOR); coordenadores dos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*: Angela Gomes
8 (PPGPP); Vivian Belochio (coordenadora substituta do PPGCIC); Sara Feitosa,
9 coordenadora da Comissão Local de Pesquisa; Loiva de Oliveira, coordenadora da
10 Comissão Local de Extensão; Ricardo Gacki, representante docente; Ewerton Ferreira e
11 Victor Tavares, representantes discentes; Rafael Silva e Hamilton Souza, representantes
12 TAE; e, secretariando a reunião, a servidora Katia Seckler. A reunião teve como pauta: 1)
13 Apreciação das Atas 19, 20, 21 e 22/2016 e 01, 02, 03, 04 e 05/2017; 2) Assuntos
14 relacionados a Ensino, Pesquisa e Extensão; 3) Decisão *Ad referendum*; 4) Pedidos de
15 afastamento; 5) Relatórios de afastamento; 6) pedidos de transporte; 7) Esclarecimentos
16 sobre processos disciplinares; 8) Assuntos gerais. O professor Ronaldo iniciou a reunião
17 apresentando o novo representante TAE eleito para o Conselho do Campus, após o
18 pedido de desligamento do servidor Sáryon Azevedo. O produtor cultural Hamilton Souza
19 foi eleito como titular e os servidores Ethiane Roballo e Ricardo Moreira como suplentes.
20 **Atas:** foram apresentadas as Atas 19, 20, 21 e 22/2016 e 01, 02, 03, 04 e 05/2017, que já
21 haviam sido enviadas para consulta aos conselheiros por e-mail. As Atas foram
22 aprovadas pelos conselheiros. **Ensino, Pesquisa e Extensão:** a professora Sara
23 apresentou ao Conselho os seguintes projetos para homologação: “Mulheres catadoras
24 de São Borja: relações de gênero, trabalho, moda e comunicação a partir do viés da
25 Cidadania Criativa”, coordenado pela professora Denise Teresinha da Silva; e “A
26 configuração de São Borja como cidade inteligente – websérie”, coordenado pela
27 servidora Greice Pinto Meireles – este é o projeto para a dissertação de mestrado da
28 servidora, vinculado ao PPGCIC. Os projetos foram aprovados por unanimidade pelo
29 Conselho. em seguida, foi apresentado o relatório do projeto “Alarmes de incêndio e
30 patrulhas de polícia: o dilema da agência na ANEEL”, coordenado pelo professor Thiago
31 da Silva Sampaio. O relatório foi aprovado pelo Conselho por unanimidade. **Decisão *Ad***
32 ***referendum*:** o diretor do Campus falou sobre a consulta que havia sido feita aos
33 conselheiros para que se aprovasse *Ad referendum* a solicitação de obra do cercamento



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**



34 do Campus II. O pedido de cercamento do Campus II foi aprovado por unanimidade. O
35 professor Ronaldo destacou que foi feito o pedido, mas não há previsão de realização da
36 obra devido ao contingenciamento do orçamento da universidade. O representante Víctor
37 perguntou se cercamento será de arame. O professor Ronaldo explicou que não será de
38 arame, será uma cerca galvanizada. Na parte posterior da casa do estudante, será com
39 gradil e no restante do terreno, será uma base de concreto e cerca galvanizada. O
40 professor João Antônio comentou sobre a previsão de congelamento da verba da
41 universidade, e destacou que é necessário atentar para a gravidade desse assunto, e
42 promover debates sobre a atual situação. O professor Ronaldo esclareceu que ainda não
43 foi feita discussão com os diretores dos Campi sobre o orçamento para 2018, está
44 agendada para este mês a primeira reunião sobre cortes orçamentários. O coordenador
45 administrativo afirmou que o PLOA foi reduzido na LOA, existe uma diferença entre a
46 estimativa da universidade e o que o MEC realmente autorizou, e também deve-se
47 atentar para a diferença entre verba de capital e verba de custeio. O professor Sérgio
48 Ricardo comentou que está ocorrendo um erro no sentido de haver lentidão para divulgar
49 informação sobre esses dados, e se não estamos fazendo esse debate porque não foi
50 formalizado, temos que reforçar esse debate, e o quanto antes é necessário ter esses
51 dados para nos prepararmos. O representante Ewerton perguntou se esses cortes
52 afetarão as bolsas, e Luís André respondeu que bolsas vêm do custeio. O professor
53 Ronaldo afirmou que as bolsas do PNAIS não deverão ser afetadas, mas bolsas de
54 extensão, pesquisa, etc. possivelmente serão afetadas, e comentou sobre a Casa do
55 estudante, que será entregue em outubro deste ano, com 96 vagas. Há a preocupação da
56 direção sobre os recursos para manter a casa, pois do PNAIS não pode sair esse recurso,
57 precisa sair do orçamento; mas não está claro se é o orçamento do Campus ou não. Se
58 for do Campus, não haverá condições de manter a Casa do Estudante. O professor João
59 reforçou sua preocupação sobre a situação e comentou que a impressão é que todos
60 estão “tranquilos demais” pela situação que está se desenhando, e destacou a
61 necessidade de levar essas discussões para as salas de aula, para todos estarem a par
62 da situação. O professor Marco comentou que é possível que somente haja mobilização
63 somente se houver parcelamento de salários. O professor José Wesley lamentou o fato
64 de não estar acontecendo uma força de mobilização nesta conjuntura. O discente
65 Ewerton fez relato sobre a ocupação do Campus no ano passado, em que houve
66 preocupação por parte do corpo discente, mas lamentou que os alunos não tiveram apoio
67 de outras categorias, e informou que a categoria discente está se mobilizando novamente,
68 estão com reunião marcada nesta semana para discutir o que pode ser feito. O discente
69 Víctor comentou que o movimento estudantil estava um pouco enfraquecido, mas que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



70 estão voltando a se reunir agora. Em seguida, Victor questionou o lançamento do Edital
71 de bolsas, se as bolsas iniciarão realmente em setembro, e como um trabalho de dois
72 semestres se resume em poucos meses. O professor Ronaldo lembrou aos conselheiros
73 sobre uma das reuniões do Conselho no primeiro semestre, em que foi colocada a
74 situação do PDA. Muitos não ganharam bolsa, porque tinham projetos em andamento. O
75 sistema e o Edital apresentaram problemas e se verificou que quem já tinha projeto
76 encerrado que não havia postado o relatório final na plataforma do SIPPE, foi
77 desclassificado. Na penúltima reunião dos diretores, resolveu-se disponibilizar essas
78 bolsas, senão essa verba retornaria. Para o referido Edital, serão três meses de bolsa.
79 Luís André afirmou que as próximas bolsas deverão estar previstas na discussão do
80 orçamento de 2018. O professor Ricardo pediu para comentar a questão da mobilização e
81 clarear alguns conceitos, afirmando que, enquanto discente, participou do movimento
82 estudantil e nunca precisou de apoio de outras categorias, nem autorização, ninguém no
83 movimento estudantil ficava esperando autorização ou apoio de docentes para continuar o
84 movimento. O professor Ricardo comentou que apoiou a ocupação discente na Unipampa
85 e participou das discussões, quando pôde perceber que o movimento estudantil foi
86 minado dentro do próprio movimento, ou seja, por pessoas contrárias às mobilizações
87 dentro do próprio movimento estudantil. A professora Loiva chegou à reunião neste
88 momento. O professor Edson falou sobre a necessidade de autocrítica entre todas as
89 categorias, e afirmou que a categoria docente tem que recuperar a participação sindical.
90 Passou-se ao item seguinte da pauta. **Pedidos de Afastamento com ônus limitado:**
91 Carmen Nogueira, de 23 a 25 de agosto, para o evento Emicult, em Santo Ângelo/RS;
92 Gilvane Belém, de 31 de julho a 1º de agosto, para palestra para professores da
93 educação básica, em Bagé/RS; e para o evento IV Colóquio Educação Especial e
94 Pesquisa, em Guarapari/ES, de 11 a 15 de setembro; Greice Meireles, de 23 a 24 de
95 agosto, para o evento Emicult, em Santo Ângelo/RS; Cesar Beras, para cerimônia em
96 comemoração aos 97 anos do Instituto Histórico e Geográfico do RS, em Porto Alegre, de
97 10 a 11 de agosto; Muriel Pinto, para participar de banca de defesa de Mestrado na
98 UNIJUI, em Ijuí/RS, no dia 08 de agosto; Jaina Pedersen, para participar do Fórum
99 estadual de supervisão de estágios em Serviço Social, em Santa Cruz do Sul/RS, de 10 a
100 14 de agosto; Jorge Alexandre da Silva, para participar do Fórum estadual de supervisão
101 de estágios em Serviço Social, em Santa Cruz do Sul/RS, de 10 a 14 de agosto; Joel
102 Guindani, de 21 a 25 de agosto, para o evento Emicult, em Santo Ângelo/RS; Fernanda
103 Andres, para o evento Intercom, de 06 a 09 de setembro, em Curitiba/PR; Denise Silva,
104 para o evento Intercom, em Curitiba/PR, de 01 a 11 de setembro; Tiago Martins, de 21 a
105 25 de agosto, para o evento Emicult, em Santo Ângelo/RS; Vivian Belochio, de 23 a 24 de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



106 agosto, para o evento Emicult, em Santo Ângelo/RS; e para o evento Intercom, de 06 a 09
107 de setembro, em Curitiba/PR; Renata Coutinho, de 23 a 25 de agosto, para o evento
108 Emicult, em Santo Ângelo/RS; João Antônio Pereira, de 22 a 24 de agosto, para o evento
109 ECOINOVAR, em Santa Maria/RS; Sara Feitosa, de 23 a 24 de agosto, para o evento
110 Emicult, em Santo Ângelo/RS; Merli Leal Silva, de 23 a 24 de agosto, para o evento
111 Emicult, em Santo Ângelo/RS; Loiva de Oliveira, de 08 a 11 de julho, para reunião do
112 CRESS, em Santa Cruz do Sul/RS; Marcela Guimarães, de 21 a 25 de agosto, para o
113 evento Emicult, em Santo Ângelo/RS; Ronaldo Colvero, para participação em bancas de
114 Mestrado na UFPel, em Pelotas/RS, de 29 de agosto a 1º de setembro; João Batista
115 Correia, de 23 a 25 de agosto, para o evento Emicult, em Santo Ângelo/RS. Todos os
116 pedidos de afastamento foram aprovados de forma unânime pelo Conselho. **Solicitações**
117 **de afastamento com ônus:** Alexandre Augusti, para o XXI Encontro SOCINE, na UFPB,
118 em João Pessoa/PB, de 16 a 21 de outubro (diárias do curso de Jornalismo); Sara
119 Feitosa, para o evento Intercom, de 05 a 09 de setembro, em Curitiba/PR (diárias do
120 PPGCIC); Gabriel Feil, de 23 a 24 de agosto, para o evento Emicult, em Santo Ângelo/RS
121 (diárias do PPGCIC); Carmen Gonçalves, de 23 a 25 de agosto, para o evento Emicult,
122 em Santo Ângelo/RS (diárias do PPGCIC); Elisa Lübeck, de 23 a 25 de agosto, para o
123 evento Emicult, em Santo Ângelo/RS (diárias do PPGCIC). Todos os afastamentos com
124 ônus foram aprovados por unanimidade. **Solicitação de afastamento para evento**
125 **internacional:** o professor Daniel Angel Burgueño Etcheverry solicita afastamento com
126 ônus limitado para participar do evento Jornadas Acadêmicas 2017 na Universidad de la
127 Republica, em Montevideu, Uruguai, no período de 10 a 15 de outubro de 2017. O
128 docente apresentará o trabalho intitulado “La investigación en el campo de la movilidad:
129 agentes sociales, campos discursivos, narrativas individuales y categorías de
130 clasificación”. O pedido de afastamento do professor Daniel Etcheverry foi aprovado por
131 unanimidade pelo Conselho. **Solicitações de concessão de horário especial:** Denise
132 Aristimunha de Lima solicita adequação na concessão de horário especial para
133 capacitação (doutorado na UFSM), que passa a ser nas terças e quartas-feiras, no
134 período de 09 de agosto a 31 de dezembro de 2017. O pedido da professora Denise Lima
135 foi aprovado por unanimidade pelo Conselho. Greice Pinto Meireles solicita renovação da
136 concessão de horário especial para capacitação (mestrado na UNIPAMPA) às sextas-
137 feiras à tarde, de agosto a dezembro de 2017. O professor Ronaldo observou que, com a
138 adoção da flexibilização de horários na Secretaria Acadêmica, setor onde a servidora
139 Greice atua, talvez seja necessário readequar a solicitação de concessão de horário, por
140 este motivo o pedido não foi apreciado na reunião. Gustavo de Carvalho Luiz solicita
141 concessão de horário especial para capacitação (mestrado na UFSM), de agosto de 2017



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



142 a junho de 2018, às quintas-feiras à tarde e sextas-feiras pela manhã e pela tarde. O
143 pedido de concessão de horário especial do administrador Gustavo de Carvalho Luiz foi
144 aprovado por unanimidade pelo Conselho. **Pedidos de transporte:** o professor Edson
145 Paniagua solicita micro-ônibus para o Seminário Institucional do PIBID, em Bagé/RS, com
146 saída de São Borja no dia 20 de setembro, às 13 horas, e retorno no dia 22 de setembro,
147 às 16h30. O professor Edson afirmou que se trata de um projeto de toda a Unipampa, não
148 só do campus, que tem em torno de 500 bolsistas. A importância do evento é para
149 discutir novas diretrizes do PIBID e das licenciaturas. Luís André afirmou que, hoje, a
150 direção do Campus tem disponível apenas R\$ 167,00. O curso de Ciência Política tem
151 orçamento. Poderíamos migrar o recurso e depois devolver. O professor Edson afirmou
152 que não pode decidir pelo curso, e que a solicitação do PIBID não tem a ver com o curso
153 de Ciência Política. Luís André destacou que, para o pedido do PIBID, se não vier recurso
154 da reitoria, não tem como atender, a não ser que os cursos que não utilizaram seus
155 recursos “emprestem” para a solicitação do PIBID. Uma sugestão é que o Conselho
156 aprove o mérito do pedido e depois se faça negociação com o curso para obtenção de
157 recursos. O pedido do micro-ônibus para atender a viagem do PIBID foi aprovado pela
158 maioria do Conselho, com uma abstenção (professor Edson). O discente Victor relatou
159 que os cursos da área de Comunicação não chegaram a encaminhar o pedido de
160 transporte para o Set Universitário da PUCRS em Porto Alegre, pois não havia recurso
161 das coordenações dos cursos. A professora Carmen Abreu corroborou a afirmação de
162 que os cursos de Comunicação já estão com recursos comprometidos, não havendo
163 saldo suficiente para atender a viagem para o Set Universitário. O professor Ronaldo falou
164 que não é possível colocar a frota do Campus para atender convocações da reitoria,
165 enquanto não forem devolvidos os recursos do Campus que foram gastos com
166 convocações da reitoria. A direção do Campus tem documentação da reitoria afirmando
167 que esse valor seria devolvido. A direção do Campus já está negando o uso de carro do
168 Campus para professores convocados pela reitoria e para as formaturas, porque ainda
169 não temos esse recurso disponível. O conselheiro Rafael afirmou que o setor de frota tem
170 uma planilha com o valor a ser ressarcido, e todas as vezes que os veículos do Campus
171 foram usados para questões de interesse da Reitoria, isso foi registrado, mas ainda não
172 foi ressarcido, destacando ainda que só irão ressarcir os valores gastos de julho até o
173 momento (quando foi elaborada a planilha). O discente Victor questionou como pressionar
174 para que esse valor seja ressarcido. O professor Ronaldo respondeu que já fizeram essa
175 pressão, mas responderam ao Campus que não têm esse valor. Diante dessa situação,
176 não tem veículo disponível para atender convocações da reitoria para as formaturas. O
177 conselheiro Luís André afirmou que já foi gasto R\$ 37.000, já ultrapassamos a previsão



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**



178 do ano. Ainda temos R\$ 8.170, contudo, esses valores foram estabelecidos na
179 distribuição de recursos para cada curso, e há cursos que ainda não utilizaram. Além
180 disso, precisamos ainda garantir o valor para a manutenção dos veículos. A professora
181 Angela perguntou se haverá transporte para o SIEPE. Luís André respondeu que está
182 previsto no orçamento da reitoria, mas não tem previsão de disponibilidade. Rafael
183 afirmou que, se tudo der certo com relação aos recursos, haverá um ônibus e o micro-
184 ônibus para o SIEPE, mas ainda teríamos de ceder o micro-ônibus para as colações de
185 grau. O professor Ronaldo ressaltou que quando a verba foi descentralizada, passou a
186 administrada pelo Campus. Se não tivéssemos o valor da emenda parlamentar, não
187 teríamos como terminar o ano. O diretor manifestou sua indignação com o fato de que
188 nosso Campus tem de ser onerado com os custos do combustível para atender
189 formaturas de outros Campi etc. A professora Loiva comentou sobre problemas de
190 autonomia e de gestão, e questionou a quem cabe essas questões, e por que há
191 atravessamento no sentido da operacionalização, e comentou sobre os lançamentos de
192 Editais das pró-reitorias, que são lançados sem conhecimento prévio das comissões
193 locais. Quando se lançam os Editais e se solicitam os critérios, as pessoas questionam
194 aos membros da Comissão, mas a Comissão não tem estabelecidos esses critérios ainda
195 porque não fica sabendo sobre os Editais com antecedência. O professor Ronaldo:
196 direção de campus tem que supervisionar todas as ações. A professora Carmen afirmou
197 que, desde a reunião em que se discutiu orçamento, acreditava que não estavam mais
198 liberando os veículos para as formaturas. O professor Ronaldo questionou qual é o
199 sentido de tomarmos essas decisões e depois continuar tudo igual. O professor Joao
200 Antonio comentou, sobre publicação de Editais, que o site está com problemas, o que é
201 de se questionar por que a universidade tem curso de Comunicação com doutores, e a
202 comunicação está péssima. Um exemplo disso, segundo João Antônio, é a reunião do
203 CONSUNI de forma virtual: o reitor disse que foi bem sucedida, mas a reunião foi
204 péssima, a dificuldade de comunicação foi terrível. Mesmo com os servidores Mateus e
205 Renan organizando tudo, mas a qualidade da transmissão foi muito ruim, então se deve
206 solicitar que não se façam mais reuniões do CONSUNI mais por videoconferência. O
207 professor Ronaldo afirmou que essa discussão é difícil, porque vem pressão de todos os
208 lados: tem pressão do servidor, que tem o compromisso e já recebeu a diária, tem a
209 pressão do setor de frota, não tem sido fácil, não se tem claro qual é o papel da frota em
210 Bagé com a frota dos Campi. O conselho pode emitir um documento posicionando-se
211 contra esses gastos do Campus com carros para atender a Reitoria, mas precisamos ir lá
212 ao CONSUNI fazer essa fala. O conselheiro Luís André afirmou que a coordenação
213 administrativa avalia o mérito das ações quando decide liberar veículos, mas se o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



214 Conselho achar que o pessoal da coordenação administrativa não tem que tomar essas
215 decisões, pode retirar-se e deixar a cargo do Conselho os pedidos de carros. O professor
216 Ronaldo destacou que há convocações que são interesse da reitoria, mas tem
217 convocações que são interesse do Campus. Em seguida, foi apresentado o pedido de
218 micro-ônibus do curso de Publicidade e Propaganda, para visita técnica a agências e
219 editoras em Santa Maria/RS, com saída no dia 06 de outubro, às 06 horas, e retorno no
220 mesmo dia, às 18 horas. O pedido do curso de Publicidade e Propaganda foi aprovado
221 pelo Conselho por unanimidade. **Processos disciplinares:** o representante discente
222 Victor relatou que havia sido convocado para participar de uma comissão para apurar
223 fatos, e depois veio da reitoria um processo, no qual ele consta como nomeado na
224 Comissão juntamente com William e professora Carmen. Os três membros se reuniram
225 na semana passada, e consultaram o Regimento da Universidade sobre questões
226 disciplinares. Surgiram dúvidas dos membros da Comissão e por isso foi solicitada essa
227 pauta. O professor Ronaldo afirmou que, quando surgiram essas questões, geralmente
228 tratamos pessoalmente com as pessoas envolvidas. No entanto, em casos de denúncias,
229 anônimas ou não, podem ser abertos processos para apuração de fatos e, para tanto, são
230 nomeadas comissões. O diretor do Campus rememorou que, em dezembro do ano
231 passado, o Conselho acordou que o diretor faria encaminhamentos, no sentido de enviar
232 ao Protocolo central da Universidade os pedidos de aberturas de processo e de
233 nomeação das comissões. Surgiu o questionamento sobre como montar essas
234 comissões, por isso, o diretor entrou em contato com procuradoria jurídica. A resposta da
235 procuradoria jurídica é que, se for caso envolvendo professor, deve-se direcionar para a
236 COPSPAD, e quando é aluno não vai para COPSPAD, mas para comissão de ética.
237 Segundo o professor Ronaldo, a orientação da Procuradoria Jurídica é que, quando se
238 tratar de comissões para apurar fatos envolvendo discentes, participem dessas comissões
239 sempre o coordenador do curso; segundo, um discente isento, ou seja, não envolvido com
240 os fatos e com as pessoas implicadas, e um servidor do NUDE. O diretor indica essas
241 pessoas, mas o professor Ronaldo destacou que não indicou ninguém sem consulta
242 prévia aos indicados. O diretor entra no sistema e pede para abrir processo, envia
243 memorando com a denúncia, e os nomes da comissão; após, o reitor emite Portaria de
244 nomeação da Comissão, e envia o processo com a portaria ao Campus para que se inicie
245 o processo de apuração. Ao chegar o processo ao Campus, entrega-se para o NUDE e
246 pede-se que chame a comissão. A comissão chama as partes para serem ouvidas, a
247 comissão depois elabora relatório e entrega ao diretor. A comissão entrega relatório, e
248 cabe ao diretor decidir se irá aplicar ou não o que se prevê o regimento sobre regime
249 disciplinar. De acordo com o relatório da comissão, o diretor pode aplicar advertência,



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**



250 registrada pelo diretor; repreensão por escrito, também cabe ao diretor do Campus.
251 Porém, quando é suspensão de 30 ou 60 dias, é trazido ao Conselho, também se for
252 pedido desligamento de discente, é encaminhado ao Conselho. O professor Edson
253 afirmou que é importante esclarecer, tem que se ter tranquilidade para essas questões,
254 pois não são situações simples, há professores sendo ofendidos e os coordenadores têm
255 feito processo de mediação. O professor Edson destacou que à Comissão cabe apenas
256 apurar os fatos. Qualquer forma de sanção cabe ao diretor do Campus. A servidora Tiane
257 Bitencourt, vinculada ao NUDE São Borja, participou da reunião, e relatou sua
258 preocupação sobre os procedimentos que estão realizando enquanto comissão, e
259 destacou que não tem estabelecido qual é o procedimento da comissão. Ela destacou que
260 não está se negando a participar das comissões, só quer clareza nesse processo, pois os
261 processos chegam e a comissão faz os procedimentos que julga estarem corretos. Não
262 sabemos se até mesmo a linguagem está correta. Por isso, solicita que se esclareça
263 quanto aos procedimentos, como devem ser. O professor Ronaldo destacou que a
264 formação das comissões ocorreu para que os processos ocorram de forma democrática.
265 O professor Ricardo fez ponderações com relação à ata da reunião em que foram
266 discutidas as comissões, afirmando que esta parte da Ata, em que foi deliberado sobre
267 comissões para processos disciplinares, está confusa. O professor Ricardo afirmou que
268 as comissões atuam sobre processos administrativos e sindicâncias, e um ato dentro da
269 universidade, é sindicância, tem de ser apurado conforme o Regimento e a Lei n. 8112.
270 Segundo o professor, há encaminhamentos que são contraditórios. O diretor pode aplicar
271 sanções, só que todo ato administrativo deve ser fundamentado. O professor Ricardo
272 relatou que sofreu calúnia e difamação em sala de aula, e destacou que, se os processos
273 não forem conduzidos de forma correta, pode se reverter contra as pessoas que os
274 conduziram. Afirmou ainda que a direção tem que agir porque tem demandas, os atos
275 administrativos devem estar fundamentados e ter transparência. O professor afirmou que,
276 neste ponto, é positivista, pois acredita que é a norma que irá “nos salvar”, e afirmou que
277 é necessário criar um código de procedimentos para esses processos, pois temos de
278 clarear para não ter perseguições e injustiças. O conselheiro Luís André afirmou que o
279 Conselho julgará com base no parecer da comissão, e que a Lei n. 8112 aplica-se a
280 servidores públicos, e não a alunos. O professor Ronaldo questionou como o diretor do
281 Campus terá o critério de trazer ao Conselho essa solicitação, se não tiver o trabalho de
282 apuração de fatos. O professor Marco manifestou-se também como participante de uma
283 das comissões, e afirmou que precisamos discutir novamente algumas coisas que fazem
284 parte do processo. O professor Marco afirmou que se lembra de ter sido colocado em
285 Conselho que seria muito razoável que isso não seja decidido pelo reitor diretamente, e



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**



286 relatou que quando foi convocado e participou desse processo, percebeu o mesmo que a
287 colega Tiane com relação à falta de informações quanto aos procedimentos, por isso a
288 comissão de que fez parte colocou na Ata que a gente não se sentia capaz de exercer
289 aquela função por não estar respaldado por normas. O professor Marco relatou ainda que
290 o fato de fazer um relato dos dados apurados terá uma valoração, e isso nos coloca em
291 situação de risco; por outro lado, o diretor também não deve ser o único responsável por
292 isso. Isso tem de colocar de uma forma bem objetiva. O docente afirmou também que o
293 fato da ouvidoria permitir denúncias anônimas de qualquer tipo é uma aberração, e
294 declarou que não se sente confortável em participar de um processo em que uma das
295 partes é anônima, denúncias anônimas são de ordem covarde; e que, de acordo com a
296 Constituição, uma denúncia deve ser anônima apenas em situações de risco para o
297 denunciante. A professora Carmen Abreu relatou que, acompanhando toda a discussão,
298 percebeu que a ata não coloca de forma clara como compor a comissão, e que não ficou
299 claro neste caso específico, não entendeu como Victor entrou na comissão. O professor
300 Ronaldo relatou que antes de indicar o discente Victor, conversou com ele, explicou a
301 demanda. A professora Carmen Nogueira falou sobre o fato de ser uma universidade
302 nova, e estarem aparecendo novas demandas, por isso é necessário aperfeiçoar como
303 serão os procedimentos, para qualificar os processos. A professora Carmen Abreu
304 reforçou a fala de que é preciso ter normativa sobre isso. O diretor do Campus Ronaldo
305 fez a proposição de cancelar temporariamente todos os processos e criar-se uma
306 comissão para normatizar os procedimentos das comissões para apuração de fatos em
307 processos disciplinares. O discente Ewerton relatou que estava na reunião de dezembro,
308 e lembra que o Conselho deliberou que a direção faria encaminhamento para as
309 Comissões, mas que não recorda sobre solicitação à procuradoria federal. O acadêmico
310 afirmou que no período de ocupação no ano passado, foi deliberado com todos os DAs,
311 que todas as pessoas paralisariam e ninguém entraria para ter aula; mas os alunos do
312 movimento “quero aula”, contrário às ocupações, colocaram o vídeo e depois
313 denunciaram na ouvidoria, e só três alunos foram responsabilizados pela paralisação,
314 sendo que foi uma decisão coletiva de todos os diretórios. Ewerton destacou que os
315 representantes de Das não irão responder processos enquanto representante por uma
316 decisão da maioria. Foi uma da decisão da maioria e apenas três alunos foram
317 responsabilizados. Se forem criar política para nortear essas comissões, que haja
318 participação efetiva dos alunos para esse processo, pois estão sendo tomadas decisões
319 que não tem alunos no processo e quem acaba sofrendo são os alunos. O professor José
320 Wesley destacou que existe o NUde, e neste núcleo há profissionais que estão lá para
321 atender esses problemas, naturalmente essas situações disciplinares perpassam outras



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



322 demandas que são atribuídas a profissionais que têm habilitação para isso, e que os
323 profissionais do NUDE podem elaborar um parecer técnico sobre as questões, isso faz
324 parte de sua atribuição profissional. O professor Ronaldo perguntou aos conselheiros qual
325 encaminhamento para essa questão, se é a criação de normas para essas comissões
326 disciplinares, ou encaminhar para o NUDE e fazer pareceres. A professora Loiva afirmou
327 concordar com questão que o professor Marco levantou, sobre denúncias anônimas, e
328 que um dos itens das normas para processos deve ser sobre procedimentos quanto a
329 denúncias anônimas, que podem não ser validadas. Outra questão é decisões passarem
330 pelo Conselho do campus, como apurar isso, pode ser a partir de uma comissão feita com
331 uma portaria, ou seguindo essa ideia do professor José Wesley, passar pelo NUDE, mas
332 mobilizando outros segmentos. O professor Ronaldo destacou que cabe à reitoria
333 elaborar parecer apenas quando é para expulsão de discente. O professor Edson falou
334 sobre a necessidade de clareza no conteúdo das denúncias. Professor Ricardo saiu da
335 reunião neste momento. O professor Edson afirmou que devem ser considerados os
336 elementos da denúncia para verificar se uma denúncia anônima é para ser averiguada ou
337 não. Muitas questões podem ser dirimidas com professor diretamente, e também não
338 podemos colocar toda a carga no NUDE. O professor José Wesley afirmou que estamos
339 tendo conhecimento de uma situação e nesse caso o profissional do NUDE pode fazer
340 parecer sobre essa situação. Professora Loiva saiu da reunião neste momento. O
341 professor José Wesley comentou sobre um caso que não foi discutido no Conselho, sobre
342 uma pessoa que está entrando nas aulas mesmo sem ser do curso (de Serviço Social) e
343 perturbando o andamento das aulas, e para estes casos existe um procedimento, existem
344 profissionais que são habilitados para atuar em questões desse tipo. O professor João
345 Antônio afirmou que desde dezembro está se desenrolando essa situação, e ainda não
346 conseguiu entender, e afirmou que, em sua opinião, devem parar com denúncias e partir
347 para o diálogo, as pessoas devem conversar e se entender, e que é importante o que o
348 professor Wesley falou. O conselheiro Victor afirmou que não se sente a vontade para
349 participar da comissão para a qual foi designado. O presidente do Conselho sugeriu
350 implantar uma comissão para criar essas normativas, depois a Direção do Campus faz
351 minuta das normas para processos disciplinares e traz para apreciação do Conselho. Os
352 conselheiros presentes foram favoráveis à sugestão de criar uma comissão para discutir e
353 elaborar normas para Comissões que atuam em processos disciplinares. Em seguida, o
354 professor Ronaldo indagou como proceder com as comissões que já têm pareceres
355 prontos. O Conselho manifestou-se a favor de dar os encaminhamentos aos processos
356 que já têm pareceres das comissões. **Calendário de reuniões:** os professores Marco e
357 João Antônio falaram sobre a necessidade de todos os conselheiros respeitarem o que foi



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



358 acordado em reuniões do Conselho sobre as datas específicas para reunião. Após debate
359 entre os conselheiros, definiu-se que as reuniões do Conselho em 2017/2 serão às
360 segundas-feiras pela manhã. **Desfile de 07 de setembro:** o conselheiro Hamilton relatou
361 que esteve no desfile no ano passado e houve conflito entre alunos de orientações
362 políticas contrárias, e que o desfile de 07 de setembro tem se constituído um evento pelo
363 qual ninguém manifesta interesse, pois muitos aproveitam o feriado para viajar. Hamilton
364 comentou que enviou e-mail a todos no Campus e esteve nas turmas para verificar se
365 havia interessados, mas poucos se mostraram interessados e ninguém confirmou
366 participação. O professor Ronaldo perguntou se, diante dessa situação, o Conselho
367 autorizaria o diretor a fazer documento afirmando que não participará do desfile. O
368 Conselho aprovou por unanimidade a não participação no evento. **Enem 2017:** o diretor
369 do Campus apresentou Ofício do Ministério da Educação solicitando a cedência do
370 espaço da UNIPAMPA para aplicação do ENEM, nos dias 05 e 12 de novembro. Os
371 conselheiros manifestaram-se favoráveis à aplicação do ENEM no Campus. **Assuntos**
372 **gerais:** a professora Angela registrou agradecimento ao curso de Publicidade e
373 Propaganda por ter feito a troca de sala no Campus I, para ter uma sala da Pós-
374 graduação no espaço que hoje é de PP. O diretor do Campus apresentou Ofício da
375 Câmara de Vereadores com moção de aplauso pela nota 5 do curso de Licenciatura em
376 Ciências Humanas na avaliação do MEC. O coordenador administrativo Luis André
377 comunicou que nesta semana inicia o período de inventário patrimonial, e quem tiver bens
378 retirados em seu nome deve trazer os bens ao Campus para conferência. Não havendo
379 mais assuntos a serem tratados, às dezessete horas e quinze minutos foi encerrada a
380 reunião e, para constar, foi redigida a presente Ata, que será assinada pelo presidente do
381 Conselho, pelos conselheiros presentes e por mim, Katia Luisa Seckler, no Campus São
382 Borja.